



## ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA CATALASE EM PLANTAS DE GERGELIM SOB ESTRESSE SALINO

Samara da Silva Sousa. <sup>1</sup>; Darlene Maria Silva. <sup>2</sup>; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão. <sup>3</sup>;  
Maria do Socorro Rocha. <sup>4</sup>; Elizandra Ribeiro de Lima Pereira. <sup>5</sup>; Angélica Torres Vilar de Farias. <sup>6</sup>

Estagiária da Embrapa Algodão, mestranda em Ciências Agrárias da UEPB – Samara.agrarias@gmail.com; 2. Estagiária da Embrapa Algodão, mestranda em Ciências Agrárias da UEPB – dalenagro@gmail.com; 3. Pesquisador da Embrapa Algodão, doutor em Fitotecnia – napoleao@cnpa.embrapa.com.br; 4. Estagiária da Embrapa Algodão, Doutora em Agronomia - marialirium@hotmail.com; 5. Estagiária da Embrapa Algodão, mestranda em Ciências Agrárias da UEPB – elizandraribeiro00@gmail.com; 6. Estagiária da Embrapa Algodão, mestranda em Ciências Agrárias da UEPB – angelvilar10@gmail.com

**RESUMO** – O gergelim (*Sesamum indicum* L.) é uma planta anual, herbácea, de fácil cultivo, se inserindo tanto nos sistemas de cultivo tradicional, como na agricultura sustentável e orgânica, com isso objetivou-se estudar a atividade enzimática da catalase na cultura do Gergelim sob influência do estresse salino. A pesquisa foi conduzida em casa de vegetação pertencente a Embrapa Algodão, situada na cidade de Campina Grande-PB. O estudo foi desenvolvido entre os meses de setembro a dezembro de 2011. Utilizou-se a cultivar de gergelim “BRS SEDA”. O delineamento foi inteiramente casualizados, onde os tratamentos consistiram de cinco níveis de condutividade elétrica da água de irrigação aferidas em: CEa1 = 0,19; CEa2 = 1,3; CEa3 = 2,4; CEa 4= 3,8; e CEa5 = 5,8 dS m<sup>-1</sup> a 25° com quatro repetições, totalizando 20 unidades experimentais. O estresse salino foi obtido utilizando-se água de irrigação de uma cisterna da Embrapa Algodão proveniente da chuva sem adição de componentes químicos, onde a solução foi preparada com concentrações de NaCl; CaCl; MgCl. Foram realizadas irrigações diárias, de forma a repor a água consumida na evapotranspiração e manter o solo com umidade próxima à capacidade de campo. Entretanto embora o gergelim apresente tolerância o aumento da salinidade na solução de rega do tratamento cinco (T<sub>5</sub>) resultou na diminuição significativa da biomassa da raiz e parte aérea da cultura, o que veio a diminuir a atividade antioxidante da enzima catalase.

**Palavras Chave:** *Sesamum indicum* L., antioxidante., Salinidade.

**Apoio:** Embrapa Algodão. UEPB, CAPES-Bolsa de Pós-graduação